1. Introdução 23 5. Princípios instrumentais de interpretação da 23 5. Princípio da supremacia da Constituição: e das leis 52 5.1. Constituição: estrutura 26 5.2. Princípio da supremacia da Constituição. 53 1.4. Constituição: estrutura 26 5.2. Princípio da uniterpretação conforme a 27 5.3. Princípio da presunção de constituição 53 24. Constituição sob o prisma sociológico 32 5.4. Princípio da presunção de Constituição 54 22. Constituição sob o aprisma sociológico 32 5.5. Princípio da unidade da Constituição 54 23. Constituição sob o apsecto político 32 5.5. Princípio da força normativa 54 5.5. Princípio da ofeca normativa 54 5.5. Princípio da concordância prática ou harmonização 55 5.5. Princípio da concordância prática ou harmonização 5.5. Princípio da conformidade funcional ou justeza 5.8. Princípio da concordância prática ou harmonização 5.5. Princípio da c	CAPÍTULO 1			4.5. Críticas 52
1.1. Constituição: conceito	TEORIA DA CONSTITUIÇÃO	23	5.	
1.2. Constituição: estrutura	1. Introdução	23		
1.3. Direito Constitucional	1.1. Constituição: conceito	23		
1.4. Constitucionalismo 27 Concepções de Constituição 32 2.1. Introdução 32 2.2. Constituição sob o prisma sociológico 32 2.3. Constituição sob o aspecto político 32 2.4. Constituição em sentido jurídico 32 2.5. Concepção culturalista da Constituição (a busca por alguma conexão entre os sentidos anteriormente apresentados) 34 3. Classificação das Constituições 35 3.1. Quanto à origem 35 3.2. Quanto à estabilidade (mutabilidade ou processo de modificação) 36 3.3. Quanto à forma 39 3.4. Quanto a forma 39 3.5. Quanto à forma 39 3.6. Quanto a conteúdo 41 3.7. Quanto à finalidade 42 3.8. Quanto à finalidade 42 3.9. Quanto à finalidade 42 3.9. Quanto à interpretação 42 3.9. Quanto à interpretação 42 3.10. Quanto à interpretação 42 3.11. Quanto à oigen 42 3.12. Quanto à interpretação 44 3.13. Quanto à interpretação 45 3.14. Quanto a conteúdo 41 3.15. Quanto à interpretação 45 3.16. Quanto a conteúdo de conteúdo 41 3.17. Quanto à interpretação 45 3.18. Quanto à interpretação 46 3.19. Quanto à interpretação 47 3.10. Quanto à orrespondência com a realidade e critério ontológico 45 3.11. Quanto a oncoledío de decretação 46 3.12. Quanto a conteúdo decomental (quanto à sistemática) 45 3.11. Quanto a conteúdo declogico (ou quanto à os ostema 45 3.12. Quanto a conteúdo declogico (ou quanto à os objeto) 45 3.15. Quanto a conteúdo declogía (ou quanto à dogmática) 45 3.16. Outras classificações 47 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a o objeto) 47 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a o objeto) 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a objeto) 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a objeto) 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a objeto) 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a objeto) 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a objeto) 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (ou quanto a objeto) 49 4. Aplicabilidade das N	•	26		
dade das leis	1.3. Direito Constitucional			
2.1. Introdução				
2.1. Introdução 32 2.2. Constituição sob o prisma sociológico 32 2.3. Constituição sob o aspecto político 32 2.4. Constituição em sentido jurídico 33 2.5. Concepção culturalista da Constituição (a busca por alguma conexão entre os sentidos anteriormente apresentados) 34 3. Classificação das Constituições 35 3.1. Quanto à origem 35 3.2. Quanto à estabilidade (mutabilidade ou processo de modificação) 36 3.3. Quanto à forma 39 3.5. Quanto à extensão 40 3.6. Quanto a omdo de elaboração 39 3.7. Quanto à extensão 40 3.8. Quanto à corteúdo 41 3.7. Quanto à finalidade 42 3.8. Quanto à corteúdo 41 3.7. Quanto à interpretação 42 3.8. Quanto à corteúdo 41 3.9. Quanto à indade documental (quanto à sistemática) 44 3.10. Quanto à inidade documental (quanto à sistemática) 45 3.11. Quanto ao sistema 45 3.12. Quanto ao sostema 45 3.13. Quanto ao papel da Constituição (ou função desempenhada pela Constituição (ou função desempenhada pela Constituição (ou quanto à do objeto) 47 4. Aplicabilidade das Normas Constituiçaio 49 4. Aplicabilidade das Normas Constituicnais 49 4. A plicabilidade das Normas Constituicnais 49 4. A plicabilidade das Normas Constituicnais 49 4. A plicabilidade das Normas Constituicnais 49 4. A policabilidade das Normas Constituicnais 49 4. A policabilidade das Normas Constituicnais 49 4. Decentral da forestrica da poder constituinte originário 55 5.6. Princípio da concordância prática ou harmonização 55 5.8. Princípio da máxima efetividade ou da eficciência (intervenção efetiva) 55 5.8. Princípio da concordância prática ou harmonização 56 5.8. Princípio da concordância prática ou harmonização 50 5. A. Princípio da concordância prática ou harmonização 56 6. Elementos da Constituição (a Elementos da Constituição (a Poutro				
2.2. Constituição sob o prisma sociológico 32 2.3. Constituição em sentido jurídico 32 2.4. Constituição em sentido jurídico 33 2.5. Concepção culturalista da Constituição (a busca por alguma conexão entre os sentidos anteriormente apresentados) 34 3. Classificação das Constituições 35 3.1. Quanto à origem 35 3.2. Quanto à estabilidade (mutabilidade ou processo de modificação) 36 3.3. Quanto à forma 39 3.4. Quanto a forma 39 3.5. Quanto à extensão 40 3.6. Quanto a oxonteúdo 41 3.7. Quanto à interpretação 42 3.8. Quanto à interpretação 42 3.9. Quanto à correspondência com a realidade e e critério ontológico 47 3.10. Quanto à indeología (ou quanto à dogmática) 45 3.11. Quanto a oxonteúdo 41 3.12. Quanto a oxonteúdo 45 3.13. Quanto a oxonteúdo 45 3.14. Quanto a oxonteúdo 45 3.15. Quanto a oxonteúdo 45 3.16. Oxoras classificações 47 4. Aplicabilidade das Normas Constituição (oxonato a constituirine originário 49 4. Aplicabilidade as Normas Constitucinais 49 4. Aplicabilidade das Normas Constitucinais 49 4. Aplicabilidade das Normas Constitucinais 49 4. A classificaçõe de losé Afonso da Silva 55. 5.8. Princípio da enáxima efetividade ou da eficiência (intervenção efetiva) 55 5.8. Princípio da conformidade funcional ou justeza 56 6. Elementos da Constituição 56 6. Elementos da Constituição 56 6. Elementos da Constituição 56 6. Lementos da Constituição 56 6. Elementos da Constituição 56 6. Quadro sindico 57 7. Breve histórico das Constituição se Distuiva 72 9. Questões objetivas 72 9. Questões objetivas 72 9. Questões objetivas 74 Gabarito – questões objetivas 74 Gabarito – questões objetivas 74 Gabarito – questões objetivas 75 Gabarito – questões objetivas 75 Gabarito – questõe	-			•
2.4. Constituição em sentido jurídico. 2.5. Concepção culturalista da Constituição (a busca por alguma conexão entre os sentidos anteriormente apresentados). 3.1 Quanto à origem. 3.2 Quanto à estabilidade (mutabilidade ou processo de modificação). 3.3 Quanto à forma. 3.4 Quanto a omodo de elaboração. 3.5 Quanto à extensão. 3.6 Quanto à extensão. 3.7 Quanto à extensão. 3.8 Quanto à interpretação. 3.9 Quanto à interpretação. 3.10 Quanto à indiade documental (quanto à sistemática). 3.11 Quanto a onidade documental (quanto à sistemática). 3.12 Quanto a os sistema. 3.13 Quanto a oconteúdo designico. 3.14 Quanto a os sistema. 3.15 Quanto a conteúdo designico. 3.16 Quanto a conteúdo designico. 3.17 Quanto a conteúdo. 3.18 Quanto a conteúdo. 3.19 Quanto a conteúdo. 3.10 Quanto a conteúdo. 3.11 Quanto a conteúdo. 3.11 Quanto a conteúdo. 3.12 Quanto a conteúdo. 3.13 Quanto a conteúdo. 3.14 Quanto a conteúdo. 3.15 Quanto a conteúdo decumental (quanto à sistemática). 3.16 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a o objeto). 3.17 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a o objeto). 3.18 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.19 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.10 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.11 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.12 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.13 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.14 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.15 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a objeto). 3.16 Quanto a conteúdo ideológico (ou quanto a con				,
2.4. Constituição em sentido juridico do busca por alguma conexão entre os sentidos anteriormente apresentados)				
2.5. Concepção culturalista da Constituição (a busca por alguma conexão entre os sentidos anteriormente apresentados)		33		
dos anteriormente apresentados)	1,3			5.8. Princípio da máxima efetividade ou da efi-
3. Classificação das Constituições		34		•
3.1. Quanto à origem		35		
3.2. Quanto à estabilidade (mutabilidade ou processo de modificação)	3.1. Quanto à origem	35	_	•
3.3. Quanto à forma	3.2. Quanto à estabilidade (mutabilidade ou			•
3.3. Quanto à forma	processo de modificação)	36		-
3.4. Quanto ao modo de elaboração 39 9.1. Questões objetivas 72 3.5. Quanto à extensão 40 9.2. Questão discursiva 74 3.6. Quanto à finalidade 42 Gabarito – questões objetivas 74 3.8. Quanto à interpretação 42 Gabarito – questão discursiva 77 3.9. Quanto à correspondência com a realidade e - critério ontológico 43 DERIVADOS (DECORRENTE, REFORMADOR E DIFUSO) 79 3.10. Quanto à ideologia (ou quanto à dogmática) 44 DIFUSO) 79 3.11. Quanto à unidade documental (quanto à sistemática) 45 2. Natureza do poder constituinte 80 3.12. Quanto ao isstema 45 3. Titularidade 81 3.13. Quanto ao local da decretação 46 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte) 82 3.14. Quanto ao papel da Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 5. Espécies 83 3.15. Quanto ao conteúdo ideológico (ou quanto ao objeto) 47 7. Direitos adquiridos e o poder constituinte originário 85 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 9. Poder constituinte supranacional 89 4.	3.3. Quanto à forma	39		•
3.5. Quanto à extensão 40 3.6. Quanto ao conteúdo 41 3.7. Quanto à finalidade 42 3.8. Quanto à interpretação 42 3.9. Quanto à correspondência com a realidade e critério ontológico 43 3.10. Quanto à ideologia (ou quanto à dogmática) 45 3.11. Quanto à unidade documental (quanto à sistemática) 45 3.12. Quanto ao sistema 45 3.13. Quanto ao local da decretação 46 3.14. Quanto ao papel da Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 3.15. Quanto ao conteúdo ideológico (ou quanto ao objeto) 47 3.16. Outras classificações 47 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 4. A classificação de José Afonso da Silva 50 41 42 Gabarito – questão discursiva 77 FULIO 2 PODER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO E PODERES DERIVADOS (DECORRENTE, REFORMADOR E DIFUSO) 79 1. Introdução 79 3.11. Introdução 64 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte 98 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte originário 85 6. Características do poder constituinte originário 85 7. Direitos adquiridos e o poder constituinte originário 85 8. O poder constituinte supranacional 89 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 9. Poder constituinte e a tese do patriotismo constituicional 89	3.4. Quanto ao modo de elaboração	39	9.	
3.6. Quanto ao conteúdo 41 3.7. Quanto à finalidade 51 3.8. Quanto à interpretação 42 3.9. Quanto à correspondência com a realidade = critério ontológico 43 3.10. Quanto à ideologia (ou quanto à dogmática) 44 3.11. Quanto à unidade documental (quanto à sistemática) 45 3.12. Quanto ao sistema 45 3.13. Quanto ao local da decretação 46 3.14. Quanto ao papel da Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 3.15. Quanto ao conteúdo ideológico (ou quanto ao objeto) 47 3.16. Outras classificações 47 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 4. A classificação de José Afonso da Silva 50 42 Gabarito – questão discursiva 77 A CAPÍTULO 2 PODER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO E PODERES DERIVADOS (DECORRENTE, REFORMADOR E DIFUSO) 79 1. Introdução 45 2. Natureza do poder constituinte 80 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte) 81 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte) 82 5. Espécies 83 6. Características do poder constituinte originário 85 7. Direitos adquiridos e o poder constituinte originário 85 85 86 87 88 89 80 80 80 90 80 90 90 80 90 80 90 80 90 80 80 80	3.5. Quanto à extensão	40		•
3.7. Quanto à interpretação	3.6. Quanto ao conteúdo	41		
3.8. Quanto a interpretação 42 3.9. Quanto à correspondência com a realidade = critério ontológico 43 PODER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO E PODERES 3.10. Quanto à ideologia (ou quanto à dogmática) 50 PODER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO E PODERES DERIVADOS (DECORRENTE, REFORMADOR E DIFUSO) 79 3.11. Quanto à unidade documental (quanto à sistemática) 45 2. Natureza do poder constituinte 80 3.12. Quanto ao sistema 45 3. Titularidade 81 3.13. Quanto ao local da decretação 46 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte) 82 3.14. Quanto ao papel da Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 5. Espécies 83 3.15. Quanto ao conteúdo ideológico (ou quanto ao objeto) 47 Direitos adquiridos e o poder constituinte originário 85 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 8. O poder constituinte supranacional 89 4.1. Introdução 49 9. Poder constituinte e a tese do patriotismo constitucional 89	3.7. Quanto à finalidade	42		
de = critério ontológico	3.8. Quanto à interpretação	42		Gabarito – questão discursiva //
3.10. Quanto à ideologia (ou quanto à dogmática)	3.9. Quanto à correspondência com a realida-		CAP	PÍTULO 2
ca) 44 DIFUSO) 79 3.11. Quanto à unidade documental (quanto à sistemática) 45 2. Natureza do poder constituinte 80 3.12. Quanto ao sistema 45 3. Titularidade 81 3.13. Quanto ao local da decretação 46 4. Exercício (ou formas de expressão do poder constituinte) 82 ção desempenhada pela Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 5. Espécies 83 3.15. Quanto ao conteúdo ideológico (ou quanto ao objeto) 47 7. Direitos adquiridos e o poder constituinte originário 85 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais 49 8. O poder constituinte supranacional 89 4.1. Introdução 49 9. Poder constituinte e a tese do patriotismo constitucional 89	de = critério ontológico	43	PO	DER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO E PODERES
3.11. Quanto à unidade documental (quanto à sistemática)				
sistemática)	•	44		
3.12. Quanto ao sistema	• •	45		
3.13. Quanto ao local da decretação	·			•
3.14. Quanto ao papel da Constituição (ou função desempenhada pela Constituição) 46 5. Espécies	•			
ção desempenhada pela Constituição) 46 5. Espécies		46	4.	
3.15. Quanto ao conteúdo ideológico (ou quanto ao objeto)		46	_	•
to ao objeto)		40		·
3.16. Outras classificações		47		
 4. Aplicabilidade das Normas Constitucionais	- '		7.	
4.1. Introdução	-		Q	
4.2. A classificação de José Afonso da Silva 50 titucional				
	•		٥.	
	-		10.	
4.4. A classificação de Uadi Lammêgo Bulos 52 10.1. Introdução 90				

	10.2	Espécies	91	14.	Ouad	ro sinótico	161
	10.2.	10.2.1. Poder constituído decorrente (ou	91	15.			163
		poder derivado decorrente (ou	92	13.	-		163
		10.2.2. Poder constituído reformador				•	
		(elaboração das emendas consti-					165
		tucionais)	95			'	165
		10.2.2.1. Introdução	95		Gabai	rito – questão discursiva	168
		10.2.2.2. Limitações expressas	96	CAP	ÍTULO	5	
		10.2.2.3. Limitações implícitas	106	DIR	EITOS	E GARANTIAS INDIVIDUAIS	171
	10.3.	Outros mecanismos de modificação da		1.	Introd	lução	171
		Constituição da República de 1988	111	2.	Direit	o à vida	172
		10.3.1. A revisão constitucional	111		2.1.	Introdução	172
		10.3.2. A mutação constitucional	114		2.2.	Questões controversas	172
11.	Quadi	o sinótico	115			2.2.1. Princípio da vida humana	173
12.	Quest	ões	120			2.2.2. Aborto	174
	12.1.	Questões objetivas	120			2.2.3. Eutanásia e ortotanásia	176
	Gabar	ito – questões objetivas	122	3.	Direit	o à privacidade	177
					3.1.	Introdução	177
	ÍTULO				3.2.	Direito à intimidade	177
DIR		ONSTITUCIONAL INTERTEMPORAL	125		3.3.	Direito à vida privada	177
1.	Introd	lução	125		3.4.	Direito à honra e à imagem	177
2.	A entr	rada em vigor de uma nova Constituição	125		3.5.	Outros debates acerca da privacidade e	
	2.1.	Revogação da Constituição pretérita	125			intimidade: Direito ao esquecimento e	
	2.2.	Recepção dos diplomas infraconstitucio-					178
		nais	126		3.6.		182
3.		tinação	131			· ·	182
4.		ção material de normas constitucionais	132				184
5.	Quadi	o sinótico	133			· ·	185
6.	Quest	ões	134				185
	6.1.	Questões objetivas	134				188
	6.2.	Questões discursivas	135				189
	Gabar	ito – questões objetivas	136		3.7.	,	189
	Gabar	ito – questões discursivas	137			3.7.1. Sigilo das comunicações telegráfi-	100
СДР	ÍTULO	Д					189
		E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	139			3.7.2. Sigilo das comunicações telefônicas	189
1.		lução	139	4.	Direit		191
2.		ção entre direitos fundamentais e direitos	133		4.1.		191
۷.		nos. Distinção entre 'Direitos' e 'Garantias'.	140		4.2.		192
3.		ões de direitos fundamentais	142		4.3.	·	196
4.	-	terísticas dos direitos fundamentais	143		4.4.		196
5.		nsão subjetiva e objetiva dos direitos fun-	1.5		4.5.	Aplicação do princípio da isonomia nos	130
٥.		ntais	147			critérios de admissão em concurso públi-	
6.		natários dos direitos fundamentais	148				199
7.		bilidade das normas definidoras dos direi-	0		4.6.	Proteção à pessoa com deficiência e crité-	
		garantias fundamentais	149			rios de admissão em concurso público	201
8.		ia dos direitos fundamentais nas relações		5.	Direit	o à liberdade	203
		las (eficácia horizontal e diagonal)	150		5.1.	Introdução	203
9.	Colisã	o de direitos fundamentais	152		5.2.	•	204
10.	Limite	es dos Direitos Fundamentais – Teoria Ex-			5.3.	Liberdade de pensamento e manifestação	205
		e Interna	154		5.4.	Liberdade de consciência, crença e culto	207
11.	Direit	os Fundamentais: limites dos limites	156		5.5.	Liberdade de profissão	215
12.	Hierar	quia normativa dos Tratados Internacio-			5.6.	Liberdade de locomoção	216
	nais d	e Direitos Humanos	157		5.7.	Liberdade de reunião	218
13.	Classi	ficação dos direitos fundamentais	160		5.8.	Liberdade de associação	220

6.	Direito à propriedade	221	CAP	PÍTULO 6	
	6.1. Introdução	221	DIR	EITOS SOCIAIS 26	61
	6.2. Função social da propriedade	222	1.	Introdução 26	51
	6.3. Limitações ao direito de propriedade	223	2.	Notícias históricas	62
	6.3.1. Desapropriação	224	3.	Finalidade 26	62
	6.3.2. Requisição	225	4.	Sujeito passivo dos direitos sociais	53
	6.3.3. Expropriação ou confisco	226	5.	Classificação dos direitos sociais	53
	6.3.4. Usucapião	227	6.	Reserva do possível	70
7.	Direito à propriedade intelectual	227		6.1. Introdução 27	70
8.	Direito à propriedade industrial	227		6.2. Notícias históricas 27	70
9.	Direito à herança e sucessão	227		6.3. A teoria da "reserva do possível" no direi-	
10.	Defesa do consumidor	228		to pátrio	70
11.	Direito genérico à informação	228	7.	Mínimo existencial	73
12.	Direito de petição e direito à obtenção de certi-		8.	Judicialização do direito à saúde	73
	dões	228	9.	Vedação do retrocesso	78
13.	Inafastabilidade do judiciário	228	10.	Quadro sinótico	80
14.	Limitação a retroatividade da lei	229	11.	Questões	32
15.	Juiz natural	230		11.1. Questões objetivas	32
16.	Tribunal do júri	231		Gabarito – questões objetivas 28	34
17.	Legalidade penal e irretroatividade da lei penal	232	СДР	PÍTULO 7	
18.	Práticas discriminatórias e crimes inafiançáveis	232			87
19.	Intranscendência da pena	234	1.	Introdução	
20.	Individualização da pena	234			88
21.	Vedação de penas	235	2.		91
22.	Direitos assegurados aos presos	235	۷.	2.1. Nacionalidade primária	
23.	Extradição (brasileiro nato e naturalizado)	237		2.1.1. Critérios de atribuição	
24.	Extradição (estrangeiro)	237		2.1.2. Hipóteses de aquisição	
25.	Juiz natural	237			96
26.	Devido processo legal	237		2.3. Quase nacionalidade (ou brasileiros por	,,
27.	Contraditório e ampla defesa	238		equiparação)	00
28.	Provas ilícitas	238	3.	Diferenças de tratamento entre brasileiros natos	
29.	Princípio da presunção de inocência ou da não	220		·	01
20	culpabilidade	239	4.	Extradição30	06
30.	Identificação criminal	241	5.	Perda do direito de nacionalidade	11
31.	Ação penal privada subsidiária da pública	241	6.	Art. 13, CF/88	15
32.	Publicidade dos atos processuais	241	7.	Quadro sinótico	16
33.	Prisão civil por dívida	241	8.	Questões	18
34.	Habeas corpus	242		8.1. Questões objetivas	18
35.	Mandado de segurança	242		8.2. Questão discursiva	20
36.	Mandado de isimação	242		Gabarito – questões objetivas	20
37.	Mandado de injunção	242	CAD	PÍTULO 8	
38.	Habeas data	242			25
39.	Ação popular	243			25 >=
40.	Assistência jurídica estatal	243	1.	•	25
41.	Erro judiciário	243	2.		25
42.		243	3.	,	26
43.	Isenção de custas e despesas judiciais	243	4.	' '	26
44. 45	Direito à razoável duração do processo	243		4.1. Soberania popular	
45.	Proteção geral de dados	244		4.1.1. Direito de sufrágio	
46.	Quadro sinótico	245			27 20
47.	Questões	256		, , ,	29
	47.1. Questões objetivas	256 257		4.1.4. Iniciativa popular de leis	29 30
	Manality = 4451062 001611742	231		4.1.3. FIEDISCILO E TELETETICO	ווכ

		4.1.6.	Alistabilidade ou capacidade eleitoral ativa	332			em todo o território nacional, que sejam gestantes ou mães de crianças de até 12
		4.1.7.		332			anos ou de pessoas com deficiência 38
		4.1.7.	toral passiva	334	3.	Mand	lado de segurança individual (art. 5º, LXIX,
5.	Direit	os políti	cos negativos	337	٥.		8 e Lei nº 12.016/2009)
	5.1.	Introd	ução	337		3.1.	Introdução
	5.2.	Perda	de direitos políticos	337		3.2.	Cabimento
	5.3.	Suspe	nsão de direitos políticos	337		3.3.	Hipóteses de restrição de cabimento do
6.	Ineleg		es	340			mandado de segurança individual 38
	6.1.		ução	340		3.4.	Competência
	6.2.		icação	341		3.5.	Legitimidade ativa e passiva 39
	6.3.		ibilidade absoluta	342		3.6.	Procedimento
	6.4.	_	ibilidades relativas	342		3.7.	Apontamentos acerca do procedimento
7.		_	Ignação de mandato eletivo	351			no mandado de segurança 39
8.	-		anterioridade (ou anualidade) elei-	331		3.8.	Efeitos da decisão e recursos
0.				352		3.9.	Prazo para impetração do mandado de
9.			icos	354			segurança 39
٥.	9.1.		ução	354	4.		lado de segurança coletivo (art. 5º, LXX,
	9.2.		ito	354		CF/88	39
				354		4.1.	Introdução 39
	9.3.		as históricas			4.2.	Hipóteses de cabimento 39
	9.4.		eza jurídica e requisitos para criação	355		4.3.	Legitimidade ativa e passiva 39
	9.5.		ade e autonomia partidária	357		4.4.	Competência 39
	9.6.		lade partidária	360		4.5.	Procedimento
	9.7.		ciamento dos Partidos	362		4.6.	Efeitos da decisão
	9.8.		pação política das mulheres	363		4.7.	Principais súmulas relacionadas ao man-
10.	Quad	ro sinót	ico	365			dado de segurança 39
11.	Quest	ões		369	5.		lado de injunção (art. 5º, LXXI, CF/88 e Lei
			ões objetivas	369		nº 13	.300/2016) 40
	11.2.	Quest	ão discursiva	371		5.1.	Notícias históricas e conceito 40
	Gabai	rito – qu	iestões objetivas	371		5.2.	Requisitos para o cabimento 40
	Gabai	rito – qu	iestão discursiva	373		5.3.	Legitimidade ativa e passiva 40
CAB	ÍTULO	٥				5.4.	Competência
			CIONAIS	375		5.5.	Procedimento
	Remé			3/3		5.6.	Decisão e recursos cabíveis 40
1.			constitucionais de natureza a (não jurisdicional)	375		5.7.	O debate acerca dos efeitos da decisão
	1.1.		o de petição – art. 5º, XXXIV, "a",	373			concessiva de injunção 40
	1.1.		c/c Lei nº 4.898/1965	375	6.		as data (art. 5º, LXXII, CF/88 c/c Lei
	1.2.	Direito	à obtenção de certidões – art. 5º,				507/1997)
		XXXIV,	"b", CF/88; c/c Lei nº 9.051/1995)	376		6.1.	Introdução
2.	Habe	as corpu	ıs (art. 5º, LXVIII e LXXVII, CF/88)	376		6.2.	Cabimento
	2.1.	Introd	ução	376		6.3.	Legitimidade ativa e passiva
	2.2.	Legitir	nidade	377		6.4.	Competência
	2.3.	Espéci	es	377		6.5.	Procedimento41
	2.4.	Cabim	ento	378		6.6.	Decisão
	2.5.	Pressu	posto lógico e especificidades	380	7.	Ação	popular (art. 5º, LXXIII, CF/88; Lei
	2.6.	Comp	etência	382			717/1965)
	2.7.		dimento	384		7.1.	Introdução 41
	2.8.		a recursal	384		7.2.	Conceito
	2.9.		a decisória, repercussões proces-			7.3.	Espécies
			e efeitos	385		7.4.	Requisitos
	2.10.		pimento do <i>Habeas Corpus</i> Coletivo			7.5.	Legitimidade ativa e passiva
			so da substituição da prisão preven-			7.6.	Competência
		+i	or domiciliar do mulhoros procas			77	Dracadimenta 43

	7.8.	Decisão na ação popular	422		8.5.	Competências dos Estados-membros	491
8.	Quad	ro sinótico	423		8.6.	Competências dos Municípios	493
9.	Ques	:ões	432		8.7.	Competências do Distrito Federal	499
	9.1.	Questões objetivas	432	9.	-	ro sinótico	500
	9.2.	Questões discursivas	433	10.		tões	505
	Gaba	rito – questões objetivas	434		10.1.	Questões objetivas – Organização políti-	
	Gaba	rito – questões discursivas	436			co-administrativa do Estado	505
CAP	ÍTULO	10				rito – questões objetivas	507
		AÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO			10.2.	Questões objetivas – Repartição constitucional de competências	509
			439		Caba	rito – questões objetivas	510
1.	Intro	lução	439			· ·	
2.		a de Estado	439			Questão discursiva	513
3.		ogias de formas de Estado	439		Gaba	rito – questão discursiva	513
٥.	3.1.	Estado unitário	439	CAP	ÍTULO	11	
	3.2.	Estado federado	440	INT	ERVEN	ÇÃO	515
	3.3.	Outras formas de Estado	442	1.	Intro	dução	515
4.		ficação das federações	443	2.	Conce	eito	515
4.	4.1.	Quanto à origem (ou formação)	444	3.	Princi	ípios que regem o processo interventivo	516
	4.1.	Quanto à atual concentração de poder	444		3.1.	Princípio da não intervenção (ou da ex-	
	4.2.					cepcionalidade da medida)	516
		Quanto à repartição de competências	445		3.2.	Princípio da taxatividade	516
	4.4.	Quanto ao equacionamento das desigual- dades, as federações podem ser simétri-			3.3.	Princípio da temporariedade	517
		cas ou assimétricas	445	4.	Espéc	cies de intervenção	517
	4.5.	Quanto às esferas integrantes da federa-			4.1.	Intervenção federal	517
	1.5.	ção, temos o federalismo de segundo e de			4.2.	Intervenção estadual	523
		terceiro grau	446	5.	Quad	ro sinótico	525
	4.6.	O Pensamento do possível no federalismo		6.	Ques	tões	527
		cooperativo	446		6.1.	Questões objetivas	527
5.	A fed	leração na Constituição da República de			Gaba	rito – questões objetivas	529
	1988		448	CAE	ÍTULO	12	
	5.1.	Introdução	448				F22
	5.2.	União	448			GISLATIVO	533
	5.3.	Estados-membros	449	1.		dução	533
	5.4.	Municípios	450	2.		tura do Poder Legislativo	535
	5.5.	Distrito Federal	450	3.		posição e atribuições das Casas Legislativas.	536
	5.6.	Territórios Federais	451		3.1.	Câmara dos Deputados	536
6.	Form	ação de novos Estados e Municípios	453		3.2.	Senado Federal	539
	6.1.	Introdução	453		3.3.	Quadro comparativo da composição da	
	6.2.	Formação de novos Estados	453			Câmara dos Deputados e do Senado Federal	543
	6.3.	Formação de novos Municípios	457		3.4.	Assembleias Legislativas	543
7.	Veda	ões constitucionais	459		3.5.	Câmara Legislativa do Distrito Federal	545
8.		tição constitucional de competências	459		3.6.	Câmaras Municipais	545
	8.1.	Introdução	459	4.		onamento e direção do Poder Legislativo	545
	8.2.	Princípios norteadores	460	٦.	4.1.	Noções introdutórias	545
	8.3.	Técnicas de repartição	461		4.2.		343
	8.4.	Competências da União	462		4.2.	Do funcionamento: sessão legislativa or- dinária, sessão legislativa extraordinária e	
	J. → .	8.4.1. Materiais exclusivas – art. 21,	704			legislatura	546
		CF/88	462		4.3.	Sessões preparatórias e Mesas Diretoras	548
		8.4.2. Legislativas privativas – art. 22,	-		4.4.	Sessão conjunta	553
		CF/88	466	5.		Comissões Parlamentares	553
		8.4.3. Materiais comuns – art. 23, CF/88	482	-	5.1.	Introdução	553
		8.4.4. Legislativas concorrentes – art.			5.2.	Comissão representativa do Congresso	
		24, CF/88	483			Nacional	554

	5.3.	Comiss	são Parlamentar de Inquérito (CPI)	555		10.4.	Atribu	iições dos Tribunais de Contas e a	
		5.3.1.	Introdução	555				ogativa para apresentação de proje-	
		5.3.2.	Notícias históricas	555					23
		5.3.3.	As Comissões Parlamentares de Inquérito na Constituição Federal			10.5.		ão da prestação de contas e inelegide6	30
			de 1988	557		10.6.		tério Público que atua junto ao Tride Contas da União6	32
6.	1muni 6.1.		os congressistasução	578 578		10.7.	Tribun	nais de Contas dos Estados-mem-	32
	6.2.	Imunio	dade material	581		10.0		ntários finais sobre as Cortes de	32
	6.3.	Imunio	dades formais	585		10.6.			34
		6.3.1.	Imunidade formal relativa à pri-		11.	Ouad			35
			são (freedom from arrest)	586	12.	•			42
		6.3.2.	Imunidade formal relativa ao pro-			-			42
			cesso	591					44
	6.4.	Imunio	dade testemunhal (ou probatória)	594				•	
	6.5.		dades dos demais membros do Po-			ÍTULO			
			gislativo	595					49
			Âmbito estadual e distrital	595	1.		-		49
			Âmbito municipal	597	2.			· ·	51
	6.6.	Foro p	or prerrogativa de função	597	3.				52
		6.6.1.	Introdução	597		3.1.		,	52
		6.6.2.	1 1			3.2.		rdinárias – processo legislativo ordi- 6	52
			tas	599		3.3.		dimento legislativo sumário ou re-	32
		6.6.3.	Foro especial para os Deputados Estaduais e Vereadores	607		5.5.	gime (de urgência constitucional (art. 64,	74
7.	Incom	patibili	dades	608		3.4.			74 75
8.	Hipót	eses de	perda do mandato	610		3.5.			73 78
	8.1.	A cass	ação e a extinção do mandato	610		3.6.		•	70 80
		8.1.1.	Cassação	610		3.0.			80
		8.1.2.	Extinção	611					81
		8.1.3.	A polêmica envolvendo a con-					Pressupostos constitucionais legi-	01
			denação criminal transitada em				0.0.0.	_	82
			julgado e a perda (automática ou não?) do mandato do congressis-				3.6.4.	Limites materiais à edição 6	82
			ta	612			3.6.5.	Produção de efeitos (eficácia da	
		8.1.4.	Quadro para fixação das diferen-						85
			tes hipóteses de perda do manda-				3.6.6.	Procedimento 6	85
			to	614			3.6.7.	Rejeição e conversão da MP em	
	8.2.	A perc	la como decorrência da desfiliação						88
			ária sem justa causa ou anuência do				3.6.8.	Últimas observações sobre as me-	
		•	0	615			_	'	90
	8.3.		ossibilidade de as Constituições Es-			3.7.		0	92
			s inovarem em matéria de perda de ato parlamentar	617		3.8.		•	92
	8.4.		sibilidade de o Supremo Tribunal	017	4.	•			93
	0.4.		al determinar a suspensão de um		5.				00
			nentar de suas funções	618		5.1.		,	00
9.	Hipót		e não ensejam a perda do mandato	619		Gaba	rito – qı	uestões objetivas	02
10.			ontas	620	CAF	PÍTULO	14		
			ução	620	POI	DER EX	ECUTIV	/0 7	07
			osição do Tribunal de Contas da		1.	Intro	dução		07
				621	2.	Estru	turas or	ganizacionais do Poder Executivo 7	08
	10.3.	Garant	tias dos integrantes dos Tribunais		3.	Sister	mas de (Governo 7	08
		de Cor	_	622		2 1	Introd	lucão 70	ΛQ

	3.2.	Presidencialismo e Parlamentarismo	708		5.1.	Introd	ıção	772
	3.3.	O semipresidencialismo (ou semiparla-			5.2.	Garant	ias institucionais	773
		mentarismo)	711			5.2.1.	Garantias de autonomia orgânico-	
	3.4.	O presidencialismo como sistema prefe-					-administrativa	773
		rencial de Governo nas Constituições bra-	711			5.2.2.	Garantias de autonomia financei-	
1	O Dod	sileiraser Executivo na Constituição da República	711				ra	775
4.		38	712		5.3.		ias funcionais (ou de órgãos)	775
5.		o, sistemas eleitorais e mandato do Presi-				5.3.1.	Garantias de independência dos	
	-	da República	716			5.2.2	órgãos judiciários	776
6.	Posse.		721			5.3.2.	Garantias de imparcialidade dos órgãos judiciários	778
7.	Impos	sibilidades de exercer o cargo: o impedi-		6.	Consc	alho Nac	ional de Justiça	780
	mento	e a vacância	722	0.	6.1.		os introdutórios	780
8.	Licenç	a	726		6.2.		referentes à composição	780
9.		ições do Presidente da República	727		6.3.		etências do Conselho	782
10.		lho da República e Conselho de Defesa Na-	720		6.4.		le judicial da atuação do CNJ	784
		: órgãos consultivos	729		6.5.		ussão sobre a constitucionalidade	704
		Introdução	729		0.5.		nselho Nacional de Justiça	786
		Conselho da República Conselho de Defesa Nacional	729	7.	Súmu		ulantes	786
11			730		7.1.		ução	786
11.		dades	731		7.2.		as históricas: direito comparado e	, 00
		Imunidades do Presidente da República Imunidades dos Governadores e dos Pre-	731		,		pátrio	786
	11.2.	feitos	734		7.3.		as Vinculantes: alguma arquitetura.	788
12.	Respo	nsabilidade do Presidente da República	736			7.3.1.	Previsão constitucional, legal e fi-	
		Introdução	736				nalidade	788
		Juízo de admissibilidade realizado pela				7.3.2.	Competência exclusiva	788
		Câmara dos Deputados	737			7.3.3.	Pressupostos (requisitos constitu-	
	12.3.	Crimes comuns	740				cionais)	788
	12.4.	Crimes de responsabilidade	741			7.3.4.	Objeto	789
13.	Respo	nsabilidade dos Governadores e dos Pre-				7.3.5.	Legitimidade para provocar a edi-	
			746				ção, revisão ou cancelamento do enunciado de súmula vinculante	789
14.		usões finais sobre a perda do mandato	750			726		791
15.		o sinótico	750			7.3.6.	O efeito vinculante	791
16.		ões	754				Cabimento da reclamação	
		Questões objetivas	754	0	A			792
	Gabar	ito – questões objetivas	756	8.			o Poder Judiciário	792
CAP	ÍTULO	15			8.1. 8.2.		uçãos de convergência	792 792
POD	ER JU	DICIÁRIO	761			-	•	
1.	Introd	ução	761		8.3.	_	s de superposição	793
2.	Órgão	s do Poder Judiciário	763		8.4. 8.5.	-	comum	793
	2.1.	Organograma do Poder Judiciário	763	0		•	especial	793
	2.2.	Número de membros dos órgãos do Po-		9.			Fribunal Federal (arts. 101 a 103,	794
		der Judiciário	765		9.1.		ução	794
	2.3.	Padrão de idade como requisito de ingres-			9.2.		osição	794
	2.4	SO	765		9.3.		ções	796
	2.4.	Aprovação prévia pelo Senado Federal como requisito para a posse	766		٥.٥.	9.3.1.	Primeiras palavras	796
3.	Princír	pios de observância obrigatória no estatuto	700			9.3.2.	Inciso I – Competências originá-	750
٥.		gistraturagistratura	766			۶.۵.۷.	rias	799
4.		a do quinto constitucional	770			9.3.3.	Inciso II – Competência recursal	
	4.1.	O quinto constitucional e o "pensamento					ordinária	812
		do possível"	771			9.3.4.	Inciso III – Competência recursal	
5	Garan	tias do Poder Iudiciário	772				extraordinária	212

10.		ior Tribunal de Justiça (arts. 104 e 105,			4.3.	A inviolabilidade do advogado	876
		i)	816		4.4.	Direitos do advogado	877
		Introdução	816	5.	Defer	nsoria Pública	878
		Composição	816		5.1.	Introdução	878
		Competências	818		5.2.	Notícias históricas	878
	10.4.	Competências comparadas	820		5.3.	Arquitetura e organização da Defensoria	
11.	Justiç	a do Trabalho (arts. 111 a 116, CF/88)	822			Pública	881
12.		nais e Juízes Eleitorais (arts. 118 a 121,	824		5.4.	Garantias, prerrogativas e vedações para os membros da Defensoria Pública	884
13.		nais e Juízes Militares (arts. 122 a 124,	827		5.5.	Destinatários dos serviços prestados pela Defensoria Pública	886
14.		nais Regionais Federais e Juízes Federais 106 a 110, CF/88)	829		5.6.	Legitimidade para a propositura de ação civil pública	887
15.	Tribur	nais e Juízes dos Estados (arts. 125 e 126,		6.	Quad	ro comparativo	887
	CF/88	i)	833	7.	Quad	ro sinótico	888
16.	Quad	ro sinótico	834	8.	Ques	tões	893
17.	Quest	tões	841		8.1.	Questões objetivas	893
	17.1.	Questões objetivas	841		Gaba	rito – questões objetivas	895
	17.2.	Questão discursiva	843		.í=a	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	Gabai	rito – questões objetivas	843		PÍTULO		
	Gabai	rito – questão discursiva	846			E DE CONSTITUCIONALIDADE	899
СДР	ÍTULO	16		1.		dução	899
		ESSENCIAIS À JUSTIÇA	847	2.		0	900
1.		lução	847		2.1.	Introdução	900
2.		tério Público	847	3.		netro para a declaração de constitucionali-	000
۷.	2.1.	Introdução	847			ou inconstitucionalidade	906
	2.1.	Natureza	848	4.		ificação das fórmulas adotadas para o conde constitucionalidade	906
	2.2.		849		4.1.		906
	2.4.	Princípios institucionais	851		4.1.	Introdução Quanto à natureza do órgão	907
	2.4.	Ingresso na carreira	031		4.2.	Quanto a matureza do orgaoQuanto ao momento do controle	907
	2.5.	Ministério Público	852		4.4.	A relação entre o órgão e o momento de	307
	2.6.	Organização e composição do Ministério	002		4.4.	controle no direito brasileiro	908
		Público	857		4.5.	Quanto ao número de órgãos competen-	
	2.7.	Procurador-Geral da República	858				912
	2.8.	Procurador-Geral de Justiça	861		4.6.	Quanto à finalidade (ou objetivo) do con-	
	2.9.	Conselho Nacional do Ministério Público	862				913
	2.10.	Funções Institucionais do Ministério Pú-		5.	Contr	role difuso de constitucionalidade	914
		blico	864		5.1.	Introdução	914
		2.10.1. Investigação criminal e teoria dos			5.2.	Primeiras palavras	914
		"poderes implícitos"	866		5.3.	O Controle difuso nos Tribunais	916
	2.11.	Ministério Público nos Tribunais de Con-			5.4.	Efeitos da decisão	918
		tas	868			5.4.1. Introdução	918
3.	Advo	cacia pública	868			5.4.2. Efeitos quanto ao aspecto tempo-	
	3.1.	Introdução	868				919
	3.2.	Organização da Advocacia-Geral da União	869			5.4.3. Efeitos quanto ao aspecto subjeti-	
	3.3.	O Advogado-Geral da União	870			vo	920
	3.4.	Os Procuradores dos Estados e do Distrito			5.5.	A atuação do Senado Federal no controle	
		Federal	871				921
	3.5.	Pagamento de honorários de sucumbên-			5.6.	A abstrativização (ou objetivação) do con-	
		cia aos advogados públicos	874			trole difuso	921
4.		cacia privada	875		5.7.	' '	923
	4.1.	Introdução	875			•	923
	4.2.	Habilitação para a profissão de advogado	975			5.7.2. O controle difuso e a ação civil pú-	000
		a a guartaa ga indichancahilidada	V /L			חווכז	023

6.	Contr	ole cond	entrado	924	2.	Comp	oetência	992
	6.1.	Introdução Controle concentrado no Brasil		924	3.	Objeto Parâmetro		
	6.2.			925	4.			
	6.3.	Ação d	ireta de inconstitucionalidade	926		4.1.	Introdução	993
		6.3.1.	Introdução	926		4.2.	Constituição Estadual como parâmetro	993
		6.3.2.	-0	926	926	4.3.	Constituição Federal como parâmetro	994
		6.3.3.	Parâmetro e objeto	932	5.	Legiti	imação	995
		6.3.4.	Procedimento		6.	Açõe:	s possíveis em âmbito estadual	997
		6.3.5.	Atuação do Procurador-Geral da República e do Advogado-Geral da		7.	Inter	posição de Recurso Extraordinário no STF em	1
			União no controle concentrado de constitucionalidade	!		tiça	das decisões prolatadas pelo Tribunal de Jus	997
		6.3.6.	Amicus curiae	945	8.		Itaneidade de ações diretas de inconstitucio	
		6.3.7.	Medida cautelar	948			ade	
		6.3.8.	Efeitos das decisões definitivas	950	9.	-	lro sinótico	
		6.3.9.	Técnicas de decisão	956	10.		tões	
	6.4.	Ação D	eclaratória de Constitucionalidade	959			Questões objetivas	
		6.4.1.	Introdução	959		Gaba	rito – questões objetivas	1004
		6.4.2.	Legitimidade ativa	959	CAF	PÍTULO	19	
		6.4.3.	Parâmetro e objeto	960	DA	DEFES	A DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DE	
		6.4.4.	Competência	960		MOCRÁTICAS Introdução Da defesa das instituições democráticas		
		6.4.5.	Aspectos procedimentais	960	1.			
		6.4.6.	Medida cautelar na ADC	962	2.			
		6.4.7.	Decisão definitiva	962	3.		lo de Defesa	
	6.5.	Ação Direta de Inconstitucionalidade por		-		3.1.	Introdução	
		Omissa	šo	963		3.2.	Hipóteses de decretação (pressupostos	
		6.5.1.	Introdução	963		5.2.	materiais ou condições de fundo para a	
		6.5.2.	Objeto	964			decretação)	
		6.5.3.	Legitimidade ativa e passiva	964		3.3.	Titularidade	
		6.5.4.	Procedimento	965		3.4.	Requisitos (condições de forma)	1014
		6.5.5.	Medida liminar	965		3.5.	Procedimento	
		6.5.6.	Efeitos da decisão definitiva	966		3.6.	Medidas coercitivas	
	6.6.	Arguição de Descumprimento de Preceito				3.7.	Controle	
			mental		4.		lo de Sítio	
			Introdução		٦.	4.1.	Introdução	
		6.6.2.	Legitimidade ativa	967		4.2.	Hipóteses de decretação	
		6.6.3.	Parâmetro	967				
		6.6.4.	Princípio da subsidiariedade: defi			4.3.	Titularidade	
			nição, a aplicação da fungibilidade e a definição do objeto			4.4.	Requisitos	
		6.6.5.	Espécies de ADPF	970		4.5.	Procedimento e prazo	
		6.6.6.	Medida cautelar na ADPF			4.6.	Restrições de Direitos	1019
		6.6.7.	Decisão definitiva			4.7.	Controle	
		6.6.8.			5.	Força	s Armadas	1020
		da ADPF			5.1.	Introdução	1020	
7.	Quad	ro sinóti	CO	975		5.2.	Missões constitucionais das Forças Arma-	
8.				985			das	
0.	8.1.		ões objetivas	985		5.3.	Características	1023
	8.2.		io discursiva	987	6.	Segui	rança Pública	1027
		•	estões objetivas			6.1.	Órgãos de segurança pública	1030
			estão discursiva			6.2.	Órgãos federais – a segurança pública rea- lizada pelos órgãos da União	
	CAPÍTULO 18					6.3.	Órgãos estaduais – a segurança pública	ì
			ENTRADO DE CONSTITUCIONALI			<i>C</i>	realizada pelos órgãos dos Estados	
			OS	991		6.4.	A segurança pública no Distrito Federal	
Τ.	Introd	าเมตลด		991		6.5.	A segurança pública nos Municípios	1033

MANUAL DE DIREITO CONSTITUCIONAL • Nathalia Masson

	6.6.	A segurança pública nos Territórios Fede-		CAP	ITULO	21	
		rais	1034	ORD	EM SC	OCIAL	1071
	6.7.	Direito de greve e carreiras de segurança		1.	Introd	ução	1071
		pública		2.	Da seg	guridade social	1072
7.		o sinótico			2.1.	Notícias históricas	1072
8.	-	ões			2.2.	Definição	1073
	8.1.	Questões objetivas			2.3.	Financiamento	1073
	Gabar	ito – questões objetivas	1042		2.4.	Objetivos	1073
CAP	ÍTULO	20			2.5.	Saúde	1074
ORE	EM EC	ONÔMICA	1045		2.6.	Previdência Social	1080
1.	Introd	ução	1045		2.7.	Assistência Social	1081
2.	Princí	pios gerais da ordem econômica	1046	3.		ucação, da cultura e do desporto (arts. 205	
3.	Anális	e dos artigos 171 a 192 da Constituição	1053		,	CF/88)	1082
	3.1.	Art. 171	1053	4.		ncia, tecnologia e inovação (arts. 218 a 219-88)	1002
	3.2.	Art. 172	1053	5.		municação social (arts. 220 a 224, CF/88)	
	3.3.	Arts. 173 e 174: a atuação do Estado no		5. 6.		eio ambiente	
		domínio econômico	1053	7.		nília, da criança, do adolescente, do jovem e	1055
	3.4.	Arts. 175 a 181: outras formas de atuação do Estado no domínio econômico	1057	<i>,</i> .		ISO	1098
	3.5.	Arts. 182 e 183: política urbana		8.	Dos ín	dios (arts. 231 e 232, CF/88)	1103
	3.6.	Arts. 184 a 191: política agrícola, fundiária	1037	9.		o sinótico	
	5.0.	e reforma agrária	1059	10.	Quest	ões	1107
	3.7.	Art. 192: sistema financeiro nacional			10.1.	Questões objetivas	1107
4.	Quadr	o sinótico	1061		10.2.	Questões discursivas	1109
5.	Quest	ões	1063		Gabar	ito – questões objetivas	1110
	5.1.	Questões objetivas	1063		Gabar	ito – questões discursivas	1112
	Gabar	ito – questões objetivas	1065	BIBL	.IOGRA	AFIA	1115